



A psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos

The presence of nineteenth century psychology in titles belonging to the Public Library of the State of Bahia: some examples

Nádia Maria Dourado Rocha

Faculdade Ruy Barbosa
Brasil

Resumo

A Subgerência de Obras Raras e Valiosas da Biblioteca Pública do Estado da Bahia tem, dentre os seus 60.000 títulos, cerca de 1.500 que tratam de questões de ordem psicológica. Dentre estes, vinte e três livros, de vinte e um autores, foram escolhidos para esta apresentação, considerando critério de diversidade bem como de ruptura teórico-metodológica. Os textos foram originalmente publicados, entre 1826 a 1898, em sete países (Alemanha, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, França, Inglaterra e Rússia). Um deles é de autoria desconhecida. Doze livros foram inicialmente publicados em francês. Apenas seis dos livros localizados não foram publicados em francês. Três foram traduzidos para o espanhol, e os outros estão no idioma original. Essa pequena amostra indica que a preocupação com a psicologia científica é anterior à instalação do Laboratório na Universidade de Leipzig / Alemanha, existente em vários outros países e principalmente, que várias questões atuais já preocupavam os nossos antepassados.

Palavras-chave: história da psicologia; psicologia experimental; psicologia do desenvolvimento; emoção; alienados.

Abstract

Among the 60.000 titles belonging to the Subgerência de Obras Raras e Valiosas (Division of Rare and Valuable Works); a section of Bahia's Public Library; we found 1.500 addressing psychological issues. Of these, following criteria of thematic diversity and theoretical-methodological innovation, 23 were chosen for this paper. These texts, written by 21 authors, were published, from 1826 to 1898, in seven countries (Germany, Brazil, Denmark, United States, France, England and Russia); the authorship of one them is unknown. Twelve books were originally published in French. Only six of the books were not published in French. Three were translated into Spanish, and the remaining are in their original languages. This small sample shows that, in several countries, interest in scientific Psychology antedates the installation of the Psychological Laboratory of Leipzig University, in Germany, and, especially, that many of the psychological issues discussed nowadays were discussed in those volumes.

Keywords: history of psychology; experimental psychology; psychology of development; emotion; alienated.



A Biblioteca Pública do Estado da Bahia, fundada em 1811, a primeira com esse caráter no Brasil, conta, na *Subgerência de Obras Raras e Valiosas* (SORV) com cerca de 1.500 títulos que tratam de questões de ordem psicológica, que ainda não foram analisados no seu conjunto.

Análise preliminar revela que cerca de 20% se constitui de títulos publicados inicialmente no século XIX, a maioria de origem francesa ou traduzidos para esta língua. Além disto, sobressai o fato de que muitos destes livros, inicialmente, integraram bibliotecas de personalidades de destaque na cultura baiana, a exemplo de Prado Valadares (1), Severino Vieira (2), J. J. Seabra (3), Gonçalo Muniz (4) e de João Ignacio de Mendonça (5), este um dos fundadores do curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia.

Afrânio Peixoto (6) (1946), no seu *Breviário da Bahia* nos conta um pouco desta história: O coronel Pedro Gomes Ferrão Castelo Branco, proprietário abastado e culto, elaborou projeto intitulado *Plano para o estabelecimento de huma biblioteca publica na cidade de S. Salvador Bahia de todos os Santos, oferecido à aprovação do Ilustrissimo e Excelentissimo Senhor Conde dos Arcos, Governador, e Capitão General desta Capitania*. O acervo foi iniciado com 3.000 livros, doados pelo Vice-Rei, e outras pessoas de destaque na sociedade baiana. Segundo Moraes (1979), Castelo Branco concebeu a biblioteca como uma instituição para promover a instrução do povo, sendo formada pela cooperação de todos os cidadãos que desejassem dela fazer parte, a administração seria exercida pela sociedade e os fundos necessários proviriam dos sócios; ao Governo foi solicitada, apenas, a anuência. (fl. 143)

Em 1817 Tollenare (7), declara:

En établissement très remarquable à Bahia est celui d'une bibliothèque publique. Il est dû à l'ative administration de Mr. Le conte dos Arcos. Ce n'est encore qu'une faible collection d'environ 4.000 volumes, mais tous les ouvrages sont assez bien choisis. On n'y voit point de ces effrayants colosses d'in-folios théologiques et mystiques Qui forment les plus impossants soutiens des bibliothèques de couvent. Il est bien flatteur pour un Français de verifier que 3.000 volumes au moins sont écrits dans sa langue. On y trouve presque tous nos bons classiques, depuis le siècle de Louis XIV jusqu'à ce jour. Une somme de. .. [em branco no ms.] est consacrée chaque année à l'acrosissement de la collection, et le produit de quelques loteries. (citado por Moraes, 1979).

Moraes (1979) avalia o acervo da Biblioteca Pública em 1818, baseando-se em dois Catálogos, um manuscrito e outro impresso. Ele afirma:

É muito grande o número de livros de medicina. Além do velho e apreciado Curvo Semedo e de alguns outros médicos portugueses sem originalidade, figuram na biblioteca obras de autores ingleses famosos como



Cullen, Duncan, Bell etc. A nova medicina francesa está representada pelos nomes ilustres de Bichat, Tissot, Richerand e Pinel. São numerosos os livros sobre moléstias várias de autores modernos.

Causa admiração o número de periódicos científicos que a biblioteca recebia. Tinha o que havia de melhor na França e na Inglaterra. Figuram nele as *Memoirs of the Medical Society* de Londres. Os quatro volumes da tradução francesa de François de Brémont das *Transactions of the Royal Society* de Londres e (é caso a ressaltar) as *Transactions of the American Philosophical Society*. Da França recebia os *Annales de Chimie*, (2º) *Annales du Museum*, o *Journal de Chimie*, o *Journal de Physique*, o *Journal des Mines*, e as *Mémoires de l'Institut*. Além desses periódicos especializados encontravam-se *Monthly Review*, o *Political Magazine*, o *London Chronicle*, o *Magazin. encyclopédique*, dirigido por Luiz Millin e o *Mercure Britanique* do publicista genebrino Jacques Mallet du Pan. (fl. 153 e 154)

Em 1912, a Biblioteca foi incendiada durante bombardeio no governo de Hermes da Fonseca (8), tendo perdido a maioria do seu acervo de 25.000 volumes, que ficou reduzido a 400 (Moraes, 1979), um prejuízo incalculável para a cultura baiana. A esse respeito, Boccanera Júnior (9) (1921), assegura que a Biblioteca tinha um acervo de 60.000 exemplares, dos quais restaram 300, incluindo os que estavam emprestados ou em processo de encadernação.

Em 1970 foi inaugurada a seção de Obras Raras, que, em 1994 recebeu a atual denominação de Subgerência de Obras Raras e Valiosas (10), contando com um acervo de cerca de 60.000 volumes, que abarcam todos os ramos do conhecimento.

A figura 1 apresenta a Catedral Basílica de Salvador, onde no século XIX funcionou a Biblioteca Pública da Bahia, na antiga Livraria dos Jesuítas, em sala situada acima da sacristia.



Imagem do Terreiro de Jesus em 1808

Figura 01

Reprodução: Nádia Rocha



Do acervo da referida Subgerência é que foram escolhidos os títulos para esta apresentação, considerando critério de diversidade bem como de ruptura teórico-metodológica, aqui considerada como mudança e/ou avanço teórico-prático. Os textos foram originalmente publicados entre 1826 a 1898, em sete países (Alemanha, Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, França, Inglaterra e Rússia). Um deles é de autoria desconhecida. Dez livros foram originalmente publicados em francês, três em alemão, dois em português (Brasil), três em inglês (dois ingleses e um norte-americano), um em dinamarquês e um em russo. Apenas seis dos livros localizados não foram publicados em francês. E, dos que não são de língua francesa, apenas três estão no idioma original: os dois brasileiros e um inglês.



Figura 02

Foto: Daniela Oliveira

Essai sur la psychologie comprenant la théorie du raisonnement et du langage, l'ontologie, l'esthétique et la dicéosyne - Este livro, publicado em 1826, em Paris, foi escrito no final de 1824, com a intenção de participar de concurso promovido pela Real Academia de Ciências da Dinamarca, em 1825, sobre o seguinte tema:

Quelle est la véritable notion de la Psychologie, et quelle est la relation de cette science avec celles qui s'y rapportent? Doit-on admettre la distinction que des savans ont voulu établir entre la psychologie empirique et la psychologie rationnelle?

Entretanto, o autor relata não ter conseguido concluí-lo em tempo hábil e resolveu publicá-lo, mantendo, contudo o anonimato. Merece destaque o fato de a psicologia já estar sendo considerada *ciência* 53 anos antes da instalação do Laboratório de Psicologia da Universidade de Leipzig, na Alemanha, em dezembro de 1879, considerado o marco de iniciação desta ciência.



A figura 2 exibe folha de rosto deste livro.



Figura 03

Foto: Daniela Oliveira

Physiologie de l'homme aliéné appliquée à l'analyse de l'homme social - publicado em 1833, é de autoria de Scipion Pinel (1795-1859) que foi médico-vigilante na Salpêtrière, cavaleiro da Ordem Militar da Polônia, integrante de uma família de médicos franceses, autor de um modelo organicista para a doença mental, ao qual denominou *cerebria*. O seu pai, Phillipe Pinel (11) é figura maior na história da psiquiatria, vez que promoveu importante mudança no tratamento das doenças mentais. S. Pinel descreve as desordens da inteligência entre os alienados, as doenças psíquicas de seus cérebros, as alterações encontradas em seus cadáveres, para chegar à análise das funções humanas, de suas necessidades morais, das conseqüências religiosas e políticas. Inicia ele o livro afirmando:

Ceci est un livre grave, fait avec les misères humaines. Il s'adresse à ceux qui pensent, à ceux qui se cherchent et s'ét: il devrait donc avoir peu de lecteurs, em toute autre époque que la nôtre. Mais, par aventure, il vient dans un moment de décomposition sociale, où le vieux monde s'e va, et où le nouveau a besoin de refaire ses liens, ses idées, ses croyances, et de s'e créer qui lui soient propres. (fl.1)

A folha de rosto deste livro é apresentada na figura 3.

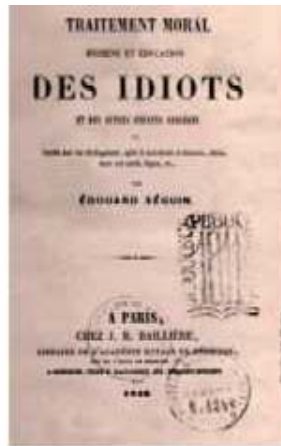


Figura 04

Foto: Daniela Oliveira

Traitement moral, hygiène et éducation des idiots et des autres enfants arriérés retardés dans leur développement, agités de mouvements involontaires, débiles, muets non-sourds, bègues, etc. - Édouard Séguin (1812-1880), educador e médico, muito provavelmente primeiro terapeuta de crianças retardadas, que aplicou seu método no Hospício de Bicêtre, em 1846, relata seu trabalho, que diferia das práticas a ele contemporâneas, baseadas na institucionalização.

No *Avant-propos*, ele afirma:

*Ayant contribué plus que personne à appeler l'attention sur la classe délaissée des Idiots, ayant rendu quelque espoir à beaucoup de familles et donné soulagement à un petit nombre d'autres; ayant obtenu, sur le rapport de M. Pariset, les éloges et les encouragements de l'Académie de sciences, ayant seul et avant tout autre appliqué une méthode, et ma méthode, à l'éducation des jeunes Idiots des hospices de la ville de Paris, en vertu d'une commission ministérielle, je crois ne pouvoir répondre plus dignement à la bonne opinion que les savants, le ministre et les familles ont eue de mon entreprise, qu'en publiant les résultats théoriques et pratiques. Sous le titre de *Traitement moral, hygiène et Éducation des Idiots*, je produirai: 1^o les réflexions que l'Idiotie m'a suggérées; 2^o les observations d'Idiotie et d'imbecilité les plus remarquables que ma pratique m'ait fournies; 3^o les formules de traitement que l'expérience m'a montrées les plus efficaces; 4^o enfin, les doctrines qui sont résultées pour mon esprit d'une observation active de dix ans. Durant cette longue période, conseillé d'abord par Itard, puis par Esquirol, livré plus tard à mès propres forces, j'ai dû chercher en moi seul les ressources que d'autres empruntent à la science toute faite dans les livres ou à la science qui s'élabore autour d'eux. Ce cette position vraiment exceptionnelle, est résulté, je le crois du moins,*



un travail entièrement neuf, non-seulement sur l'Idiotie, mais encore sur l'Education; et cela se conçoit: me proposant pour but le traitement des jeunes idiots j'étais incessamment ramené, par la force même de mon sujet, à m'enquérir des méthodes, à peser les théories, à discuter les pratiques de l'enseignement. Si toutes ces méthodes que j'ai passées en revue m'ont paru bonnes pour les enfants ordinaires, ou plutôt si le développement intellectuel des enfants ordinaires les rend excellentes, avec les idiots elles perdaient leur prestige à mesure que j'en essayais sur eux l'application; aucune n'était assez complète; aucune ne tenait assez compte des anomalies psychologiques et physiologiques dont l'individu humain est susceptible, pour que j'aie pu me contenter; procédant ainsi toujours par voie d'élimination, à mesure que j'avais dans mon examen critique des méthodes, je me suis trouvé, non-seulement isolé dans ma tentative de traitement des idiots, mais seul aussi dans le travail de pédagogie générale que je me voyais ainsi presque forcément obligé de formuler chaque jour avec plus de précision: de telle sorte qu'au lieu d'un livre que je voulais écrire sur un sujet unique, j'ai peur d'en avoir écrit deux: l'un sur l'Idiotie, l'autre sur l'Education. (fl. 1 a 3)

Influenciado por Jean Jacques Rousseau (12) e por Phillippe Pinel, e inicialmente orientado por Jean Marc Itard (13) e depois por Jean Etienne Esquirol (14), dois célebres alienistas franceses, Séguin unia, à observação e à análise, o empenho e a invenção pessoais. Este livro, produto de cerca de dez anos de experiência, é a exposição mais completa do seu método de tratamento e das técnicas de educação, que posteriormente vieram a ser utilizadas por Maria Montessori (15).

A figura 4 contém cópia da folha de rosto deste livro.



Figura 05

Foto: Nádia Rocha



De la vie et de l'intelligence - Pierre Flourens (1794-1867), neurofisiologista francês, professor de História Natural do Collège de France, integrante de sociedades científicas em vários países, é o autor deste livro publicado em 1853, que trata da vida e da inteligência, tecendo considerações sobre o método experimental e, inclusive, relatando trabalhos de alguns autores, a exemplo de Buffon (16) e Haller (17).

No *advertissement*, o autor afirma:

Je donne ici le résumé philosophique de deux de mes plus essentiels travaux: mes expériences sur le système nerveux et mes expériences sur la formation des os. Dans mes expériences sur le système nerveux, le point capital est la séparation de la VIE et de l'INTELLIGENCE, et de toutes les propriétés vitales d'avec toutes les propriétés intellectuelles. Et, pour la première fois, cette séparation, cette analyse est certaine, car cette analyse est tout expérimentale. Je sépare les propriétés par les organes.

J'appelle propriété distincte toute propriété qui réside dans un organe distinct. Je dis l'INTELLIGENCE distincte de la VIE, parce que l'intelligence reside dans un organe où ne réside pas la vie, et réciproquement la vie dans un organe où ne réside pas l'intelligence, parce que je puis ôter l'organe de l'intelligence, et l'intelligence par conséquent, sans toucher à la vie, sans ôter la vie, en laissant la vie tout entière. Dans mes expériences sur la formation des os, je me suis donné ce grand problème, pour la première fois posé en physiologie: le rapport des forces et de la matière dans les corps vivants. (...) Je livre cet ensemble de choses, originales et neuves, aux physiologistes et aux philosophes: ils y trouveront, les uns et les autres, ce qui leur manque: le physiologiste des vues, et le philosophe des faits.

Cópia da folha de rosto da edição de 1888 está na figura 7 (18).

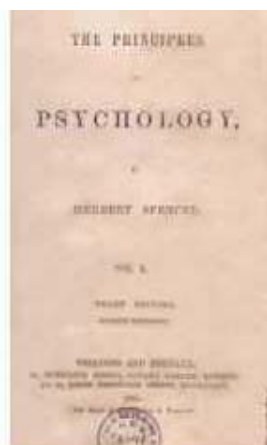


Figura 06

Foto: Daniela Oliveira



Principles of psychologie - da autoria de Herbert Spencer (1820-1903), publicado em Londres no ano de 1855, traduzido para o francês por Théodule Ribot e Alfred Espinas, da segunda edição inglesa, sendo a psicologia apresentada como uma ciência autônoma e independente.

É ele o criador do darwinismo social, a concepção utópica de que o caráter humano e a sociedade evoluem naturalmente para a perfeição.

Ribot apresenta o livro, composto de dois volumes. No primeiro, Spencer trata da descrição anatômica e fisiológica do sistema nervoso bem como da psicologia objetiva e procura demonstrar, através de exemplos da vida animal, como na vida psicológica ocorre a adaptação do ser ao seu meio. Procura demonstrar como as formas mais complexas da vida psicológica desenvolvem-se das mais simples, em virtude de um processo natural e contínuo, seguindo a ordem: "*Action réflexe, instinct, mémoire, puis, d'une part, raison; d'autre part, sentiment et volonté*" (1878, fl vi).

No segundo, trata ele da psicologia subjetiva, dividida em três partes: estudo analítico dos fenômenos da consciência; pesquisa da relação entre o pensamento e as coisas e, estudo das emoções e dos sentimentos.

Cópia da folha de rosto da edição inglesa de 1855 está apresentada na figura 5. (19).



Figura 07

Foto: Nádia Rocha

De l'âme - essai de psychology expérimentale - E. Cournault, autor do qual não conseguimos qualquer informação, em 1856, trata das percepções, dos instintos e das relações entre a alma e o corpo. Curiosa é a proposta, 23 anos antes da constituição do Laboratório de Psicologia na Universidade de Leipzig, tratar de Psicologia Experimental.

A figura 6 exhibe cópia da folha de rosto deste livro.



O autor declara:

Je me propose dans cet Essai, d'établir sur les bases de l'expérience les principes de la science psychologique. Mais avant de faire un pas, je rencontre les objections du scepticisme qui met en doute la réalité, la possibilité même de cette science. (fl. 1)

La méthode expérimentale appliquée aux choses morales, ne peut en chercher les principes que dans les êtres qui manifestent par des faits leur existence. Elle est donc circonscrite dans la psychologie qui est la science de l'âme tant animale qu'humaine. La psychologie s'appuie sur les faits, et ne saurait, à moins de s'agarrer, abandonner cette base; mais bien que ces faits se traduisent en signes matériels, il est clair qu'ils ont leurs sens propre et qu'on ne saurait, sans pécher grossièrement contre les premières règles de l'analyse, les confondre avec les faits purement physiques et les faits organiques. (fl. 24)

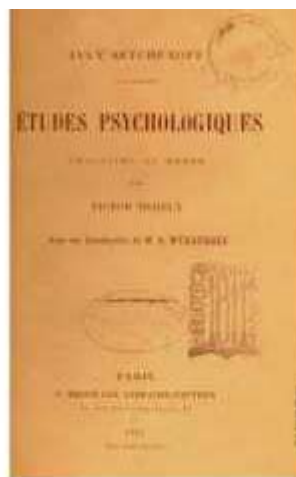


Figura 8

Foto: Daniela Oliveira

Études psychologiques, escrito em 1863, por Ivan Setchenoff (1825-1905), fisiologista e reflexologista russo, que trabalhou na Alemanha e França. Segundo G. Wyrouboff, autor do prefácio desta edição, esta obra produziu na Rússia uma impressão considerável, tendo provocado muita polêmica, e que, pode ser dito sem exagero, teve ele uma influência decisiva sobre a evolução mental da juventude russa. E continua:

Et d'abord, il nous apparait comme un document historique fort intéressant. M. Setchenoff est le premier qui ait osé aborder avec les seules méthodes physiologiques l'étude des questions les plus complexes de la psychologie, le premier qui ait tenté de réduire les plus hautes facultés de l'intelligence à des phénomènes simples d'innervation. Depuis, des écoles entières de



psycho-physiologistes sont nées et se sont développées en Allemagne, en Angleterre, en France; on a fouillé ce domain encore si peu connu, on a découvert des faits nouveaux et abouti à des conceptions nouvelles, mais le point de départ est là, dans ces quelques pages sur les Actions réflexes du cerveau. C'est une première justice à rendre à M. Setchénoff. (fl. ii e iii)

... Dans ce tableau qui nous présente l'origine et le développement de nos facultés intellectuelles et affectives, tout est réglé de façon à dissiper les doutes au fur et à mesure qu'ils se présentent à l'esprit du lecteur; des exemples saisissants viennent illustrer les théories, des expériences précises viennent étayer les hypothèses, et la psychologie nous apparaît comme une science exacte rentrant dans le cadre de nos études sur le fonctionnement du système nerveux. L'idée d'expliquer les phénomènes intellectuels par des phénomènes réflexes élémentaires est incontestablement originale et ingénieuse; elle semble, de plus, parfaitement rationnelle, puisque l'esprit scientifique consiste justement à aller du connu à l'inconnu, du simple au complexe; en tous cas, M. Setchénoff l'a exposée avec une logique entraînante et une admirable clarté malgré la concision peut-être exagérée du style. Sous ce rapport l'oeuvre n'a donc rien perdu de son intérêt, et le lecteur français en appréciera, j'en suis sûr, toute la valeur. (fl iv)

M. Setchénoff examine dans son livre deux questions distinctes, une question de méthode et une question de doctrine. (fl v)

Este livro, traduzido para o francês em 1884, trata, na primeira parte, dos movimentos voluntários e involuntários, e na segunda, ao discorrer sobre o estudo da Psicologia, indaga *a quem pertence o papel de psicólogo?*, iniciando assim, como sabemos todos, uma longa discussão.

É ele considerado precursor dos trabalhos desenvolvidos pelo ilustre fisiologista russo Ivan Petrovitch Pavlov que deu importante contribuição à psicologia.

Cópia da folha de rosto da edição francesa de 1881 está na figura 8. (20).



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 9

Foto: Nádia Rocha

La Psychologie anglaise Contemporaine (école expérimentale) - Théodule Ribot (1839-1916), considerado o primeiro teórico do seu país no campo da Psicologia, traça um panorama da escola experimental desta ciência na Inglaterra (1870). O autor afirma que, ao sair a primeira edição deste livro a psicologia inglesa contemporânea era pouco conhecida na França. A segunda edição foi atualizada com os trabalhos publicados naquele país, contemplando: Hartley (21) e James Mill (22) (considerados precursores), John Stuart Mill (23), Alexander Bain, Georges Lewes e Herbert Spencer.

Na conclusão, Ribot afirma:

On peut se demander si les psychologues dont nous venons de parler constituent proprement une École. Ce mot n'est exact qu'autant qu'il exprime une communauté de principes et de méthode: - constituer la psychologie comme science naturelle, avec l'appui de l'expérience et en l'absence de toute métaphysique. D'ailleurs, indépendance absolue dans les recherches et les vues d'ensemble. (fl.415)

La psychologie ainsi conçue peut et doit être une science distincte. Mais elle ne peut ni ne doit s'isoler des sciences voisines, notamment de la physiologie; et même, à rigoureusement parler, on ne peut tracer entre lelles aucune ligne de démarcation, parce que certains phénomènes appartiennent à une comme à l'autre.

Si la psychologie a as base dans la physiologie, elle sert de base à son tour aux sciences morales, sociales et politiques. Elle doit pour cela se compléter par une étude pratique: l'éthologie ou science de la formation des caractères, soit individuelles, soit nationaux. (fl. 429)

A figura 9 apresenta folha de rosto da segunda tiragem da terceira edição desta obra. (24)



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 10



Figura 11

Fotos: Nádia Rocha

La vie psychique des bêtes - bastante interessante é o trabalho de *Ludwig Büchner* (1824-1899), professor de medicina na Universidade de Tübingen, considerado um dos expoentes do materialismo, que tratou da vida psíquica dos animais, tendo observado aranhas e descrito colônias de formigas, abelhas, cupins. Este livro foi publicado na Alemanha em 1876, sendo traduzido para os idiomas francês e espanhol.

O autor afirma que

Il n'y a rien dans ce livre qui ne soit basé sur les recherches et l'attestation de témoins oculaires et dignes de foi, dont les expériences, répétées en divers lieux et à divers époques, se trouvent concorder parfaitement et dont tous les récits sont empreints du sceau de la réalité et de l'esprit scientifique le plus rigoureux. (Fl. xiii)

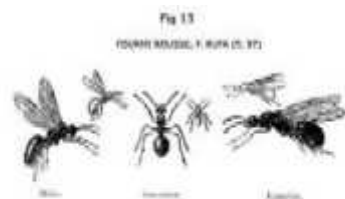
Cópia da folha de rosto da edição espanhola está na figura 10. (25)

A figura 11 nos apresenta Ludwig Büchner.

As ilustrações contidas foram extraídas da edição francesa da obra, sendo:



Village de termites belliqueux (fl. 271)



Retour des fourmis amazones après la bataille (fl 211)

Figura 12

Figura 13

Fig 14 Imagens de Abéthas.



CHAMBRETTES DE L'ABEILLE CHARPENTIERE (fl. 418)



Charpentier (fl. 418)



Tête de l'abeille domes

Figura 14

Fotos: Nádia Rocha

Figura 12 – *Village de termites belliqueux* (fl. 271).

Figura 13 – *Retour des fourmis amazones après la bataille* (fl 211) e *fourmi rousse, F Rufa* (fl. 97).

Figura 14 – *Abeille Charpentière* (fl. 418) e *ChambreTTes de l'abeille charpentière* (fl. 418) e *tête de l'abeille domestique* (fl.377).



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 15

Foto: Daniela Oliveira

La Psychologie Allemande Contemporaine (école expérimentale) - De autoria de Théodule Ribot. Vale destacar que este livro, bem como o *Psicologia Inglesa Contemporânea*, foram escritos *antes* da instalação do Laboratório da Universidade de Leipzig. Inclusive, no prefácio da segunda edição, o autor afirma ter sido necessário ampliá-lo:

Les travaux publiés en Allemagne depuis six ans avaient rendu nécessaire la révision de ce volume. Pour simplifier, bon nombre de suppressions ont été faites (26). Les principales additions ont rapport à de récentes monographies psychologiques, aux nouvelles discussions sur la loi de Weber et aux recherches faites dans le laboratoire psychophysique de Wundt. (Fl. I)

Nesta edição estão contemplados: Herbart (27), Lotze (28), Fechner (29) e Wundt.

Na conclusão, Ribot afirma:

Pendant ce temps, quelques savants, un peu au hasard et par des travaux de détails, contribuaient à faire naître une psychologie scientifique. Ces premiers travailleurs en ont suscité d'autres, qui, par diverses voies, poursuivent le même but. Nous avons trop de fois insisté sur les caractères distinctifs de leur méthode pour qu'il soit nécessaire d'y revenir. Il serait également superflu de donner ici une liste de noms et d'ouvrages. Sous une forme historique, notre but est dogmatique. Nous nous proposons de faire connaître au public français une certaine manière de traiter les phénomènes de conscience et de montrer les résultats obtenus par la méthode des sciences naturelles: ce qui est nouveau doit seul nous arrêter. (fl 350).



Cópia da folha de rosto da segunda edição francesa, de 1885 está na figura 15.



Figura 16

Foto: Daniela Oliveira

Le cerveau organe de la pensée chez l'homme et chez les animaux - em 1882, H. Charlton Bastian (1837-1915), neurologista inglês, integrante da Real Sociedade de Londres, professor do Colégio da Universidade de Londres, bem como médico do Hospital Nacional para Paralíticos e Epilépticos, publica em Paris este livro, em dois volumes, com 184 ilustrações. (30) São do primeiro volume as ilustrações ora apresentadas.

No prefácio, o autor afirma:

Il faut, en outre, avoir présent à l'esprit que l'on n'avait point dans cet ouvrage l'intention de traiter des Fonctions du Cerveau dans leur ensemble, ni de l'Anatomie du Cerveau dans son ensemble. Le sujet est le Cerveau comme organe de la Pensée; les fonctions et la structure de cet organe ne sont donc étudiées qu'en partie; et, pour ce qui est des fonctions, on se rapporte surtout à ces opérations mentales dont les bases organiques dans le Cerveau sont déjà connues, ou sont aujourd'hui le sujet d'expériences et de discussions.

Cet ouvrage diffère, par son plan, de tout ce qui a été publié jusqu'ici en Europe. Je me suis à dessein efforcé de comprendre, dans ces deux volumes, quelques détails sur toutes les racines d'où dérive la science complexe de la Pensée, et cela dans l'intention de mieux faire ressortir ses origines multiples.

A figura 16 apresenta cópia da folha de rosto deste livro. (31)



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 20

Foto: Daniela Oliveira

Inquiries into human faculty & its development - escrito por Sir Francis Galton (1822-1911), e publicado em Londres em 1883. Este autor foi, possivelmente, o primeiro profissional a utilizar questionários, e afirmou que as pessoas variam em inteligência em função da variação da precisão de suas discriminações sensoriais - assim, utiliza instrumentos que possibilitem a avaliação desta precisão. Neste mesmo ano ele criou o termo *eugenia*, para designar o estudo do aperfeiçoamento das qualidades humanas através de uma criação adequada.

Na introdução, o autor afirma:

My general object has been to take note of the varied hereditary faculties of different men, and of the great differences in different families and races, to learn how far history may have shown the practicability of supplanting inefficient human stock by better strains, and to consider whether it might not be our duty to do so by such efforts as may be reasonable, thus exerting ourselves to further the ends of evolution more rapidly and with less distress than if events were left to their own course. (fl. 1)

Cópia da folha de rosto desta edição está apresentada na figura 20.



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 21

Foto: Nádia Rocha

A figura 21 – apresenta a reprodução intitulada *Colour Associations by various persons* (Galton, 1928, p. 106) que ilustra o capítulo *Colour Associations*.



Figura 22

Foto: Daniela Oliveira

La théorie de l'émotion - com conteúdo de autoria de William James (1842-1910), datada de 1884, este livro foi traduzido e organizado por Georges Dumas (33), e contém uma das suas mais famosas, e discutíveis, contribuições à psicologia - afirma que a resposta física precede o surgimento da emoção.

Dumas informa

Cette étude de psychologie affective constitue le chapitre XXIX des Principes de Psychologie de M. William James.



La thèse principale qu'elle développe avit déjà été exposée par l'auteur dans na article du Mind resté célèbre: « Qu'est-ce qu'une emotion? (1884) » - Nous traduirons, à titre de notes complementaires, les parties de cet article que M. James ne produit pas ici, ainsi que la totalité d'un article postérieur: la base physique de l'Emotion (Psychological Review, septembre 1894). (fl. 43, nota de rodapé)

Cópia da folha de rosto terceira edição francesa (1910) está apresentada na figura 22.

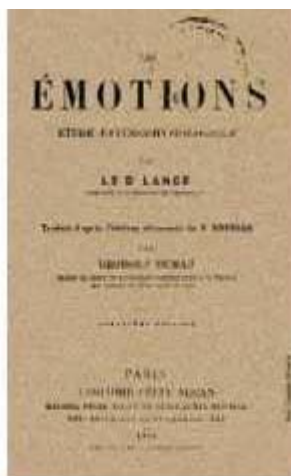


Figura 23

Foto: Daniela Oliveira

Les emotions, étude psychophysiologique - coincidentemente, a milhares de quilômetros de distância dos Estados Unidos, na Dinamarca, o fisiologista Carl Lange (1834-1900), professor da Universidade de Copenhague, publica uma teoria análoga, o que levou à designação de teoria de James-Lange. Este livro, publicado inicialmente em 1885, foi traduzido para o francês por Georges Dumas, da versão alemã, com revisão do autor. Ao apresentá-lo, Dumas pondera:

Qu'est-ce que l'émotion considérée dans as nature psychologique? Qu'est-ce que la joie, la tristesse, la peur? M. Lange et M. James ont répondu à ces questions à peu près dans les mêmes termes et sans s'être connus, l'un en 1885 dans la brochure qu'on va lire, l'autre en 1884 dans un article de Mind intitulé: Qu'est-ce que l'émotion? (fl. 2 e 3)

A figura 23 exhibe cópia da folha de rosto da quarta edição francesa deste livro.



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 24

Foto: Nádia Rocha

El alma del niño observaciones acerca del desarrollo psíquico de los primeros años de la vida - de 1888, o trabalho de William Thierry Preyer (1842-1897), autor alemão, que realizou observações do comportamento de seu filho, do nascimento até o terceiro ano de vida, é relatado neste livro, o primeiro desta amostra traduzido para o espanhol, e que foi publicado pela primeira vez na Alemanha em 1882. Este trabalho nos evoca o realizado na Bahia por Isaias Alves, educador, idealizador e fundador da Faculdade de Filosofia da Bahia, atual Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia, que, observando os três últimos filhos, coletou 36.616 notas sobre o desenvolvimento infantil, trabalho que está ainda a merecer análise.

É freqüentemente veiculado que o estudo do desenvolvimento foi iniciado, já no século XX, com o trabalho de Stanley Hall. Entretanto este trabalho de Preyer nos indica a preocupação com o processo de desenvolvimento infantil no século passado.

Martin Navarro, o apresentador da edição espanhola do livro de Preyer fez um retrospecto dos trabalhos de observação do comportamento infantil, tendo relacionado os trabalhos de Tiedemann (1787), que observou o filho, o futuro biólogo F. Tiedemann. Este trabalho, intitulado *Ueber die Entwicklung der Seelenfähigkeiten bei Kindern*, foi traduzido duas vezes para o francês, em 1863 e posteriormente em 1881.

J. E. Löbisch, austriaco, (1851) *Entwicklungsgeschichte der Seele des Kindes*

B. Sigismund (1856) *Kind und Welt*.

Charles Darwin (1877) *Biographical sketch of an infant*.

Romanes (1889) *Mental evolution in man*.



Sully (s.d) *Studies of Childhood*.

A figura 24 contém cópia da folha de rosto da edição espanhola.



Figura 25

Foto: Nádia Rocha

Du traitement des aliénés dans les familles - esta obra nos remete a um assunto de extrema atualidade - a questão da luta antimanicomial. Escrita por Charles Féré (1852-1907), em 1889, já relata experiências de desinstitucionalização, desde as pioneiras nas aldeias de Gheel e Lierneux na Bélgica, bem como aos sistemas utilizados na Escócia e Estados Unidos, analisando vantagens e desvantagens do tratamento em família, bem como tratando das noções indispensáveis às pessoas encarregadas de cuidar dos alienados.

A tradição belga de desinstitucionalização é bastante antiga, muito anterior ao século XIX, e está associada ao culto de Santa Dymphne, mártir cristã, decapitada pelo pai, ao ter frustrado o seu desejo de desposá-la.

No prefácio, Féré informa:

La question du patronage familial des aliénés n'a fait en France aucun pas depuis la discussion dont elle fut l'objet à la Société médico-psychologique en 1862. On peut dire que la plupart des aliénistes français ont conservé l'opinion qui fut émise alors, que la colonie de Gheel est inimitable. Cependant en 1884 une colonie du même genre s'est établie en Belgique; elle s'est rapidement développée, et donne actuellement asile à près de deux cents malades. La colonie de Lierneux est située dans un pays de langue française, au milieu d'une population qui offre de nombreuses analogies avec celle de notre pays. Il y a donc quelques raisons de croire que ce qui a été accepté par une population wallonne, pourrait être accepté dans quelque village français. (fl. iii)



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.

Le titre de ce livre est la formule d'une question de pratique qu'il est difficile de traiter sans descendre du point de vue scientifique; je ne me flatte pas d'avoir réussi à surmonter l'écueil, mais je ne l'ai pas craint, car mon but pratique était l'amélioration du sort de quelques malades, l'économie publique et le bénéfice scientifique qui résulterait d'une meilleure adaptation des asiles d'aliénés et de leur transformation en hôpitaux mieux appropriés au traitement et à l'étude. (fl. vii)

A figura 25 exibe cópia da folha de rosto da primeira edição.



Figura 26

Foto: Nádia Rocha

Princípios de Psicologia - neste livro, publicado em 1890, e que demorou 12 anos para ser escrito, em 28 capítulos, William James, trata, por exemplo, do hábito, das funções do cérebro, da corrente do pensamento, da percepção do tempo, das coisas, do espaço e da realidade.

James conceitua psicologia como

A ciencia de la vida mental, tanto de sus fenómenos como de sus condiciones. Los fenómenos son objetos como los que llamamos sentimientos, deseos, conocimientos, razonamientos, decisiones, y así sucesivamente; y superficialmente considerados, su variedad y complejidad es tal, que dejan una impresión caótica en el observador. (fl 13).

O autor informa que a formação deste livro foi tão lenta que vários capítulos foram sucessivamente publicados em *Mind*, no *Journal of Speculative Philosophy*, *The Popular Science Monthly* bem como no *Scribner's Magazine* (Fl. 11).

Cópia da folha de rosto da uma das edições espanholas está apresentada na figura 26. (34)



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memórium*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 27

Foto: Nádia Rocha

Physiologie de l'amour moderne - Paul Bourget (1852-1935), integrante da Academia Francesa, publica, em 1890, *fragments posthumes d'un ouvrage de Claude Larcher* (35) o que considerou a edição definitiva deste livro, tratando do amante moderno, da amante, do *flert* e da conquista, dedicando três dos capítulos à terapêutica do amor.

A figura 27 exhibe cópia da folha de rosto desta edição.



Figura 28

Foto: Daniela Oliveira

Influence du travail intellectuel sur les variations de quelques éléments de l'urine à l'état physiologique - Henry Thorion, chefe de trabalhos químicos na Faculdade de Medicina de Nancy, neste trabalho publicado em 1893, trata de generalidades sobre os concomitantes físico-químicos do consumo de energia correlativa ao trabalho intelectual, traça um



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.

histórico dos trabalhos sobre as variações urinárias neste tipo de trabalho e descreve suas experiências sobre o assunto.

No *avant-propos* o autor relata:

Au commencement de mai 1892, M. Le professeur Bernhein (36) appela notre attention sur une question à ce moment à l'ordre du jour: Y a-t-il des formules urinaires caractéristiques des attaques d'hystérie et d'épilepsie? Si oui, sont-elles utilisables pour le diagnostic chimique de ces attaques? On discutait à la Société de Biologie: « l'inversion de la formule des phosphates » de M. Gilles de la Tourette (37) menait grand tapage. Nous entreprîmes alors, sur la composition de l'urine dans divers états nerveux. Elles nous donnèrent quelques résultats intéressants. (fl 5)

Cópia da folha de rosto desta edição é apresentada na figura 28, e na figura 29, folhas de rosto da tese de Vital do Rego sobre o mesmo tema.



Figura 29

Foto: Nádia Rocha

Fig 28 - Numa amostra de sintonia, em 1897, Vital Cardoso do Rego, apresenta à Faculdade de Medicina da Bahia tese de conclusão de curso intitulada "Relações da atividade intelectual com a composição da urina", a única deste conjunto que apresenta um delineamento experimental, bem como uma bibliografia consolidada ao final do trabalho.



Figura 30

Foto: Daniela Oliveira

Attentados ao pudor: estudo sobre as aberrações do instinto sexual - Viveiros de Castro, trata, dentre outros, dos exibicionistas, dos necrófilos, da lubricidade senil, dos incestuosos e pederastas.

O autor julgou necessário fazer uma Explicação Preliminar:

O eminente chefe da philosophia positiva, Auguste Comte, demonstrou que há no homem dois instinctos fundamentaes, primeiros na ordem de seu apparecimento e ainda hoje os que mais fortemente influem na conducta. São os instinctos nutritivo e sexual; o primeiro garante a conservação do indivíduo, o segundo assegura a reprodução da espécie. O homem e a humanidade seriam felizes, realisariam o ideal sonhado pelo médico grego – mens sana in corpore sano – si estes instinctos funcionassem sempre de um modo normal. Mas infelizmente assim não acontece. Apresentam aberrações as mais extravagantes, que affectam não somente a vida, a honra e a liberdade de suas infelizes victimas, como também compromettem a segurança social. Pareceu-me digna de estudo e merecedora da atenção do leitor apresentar pela primeira vez na litteratura nacional uma monographia sobre as aberrações do instinto sexual. Apesar do assumpto provocar em toda a alma delicada um natural sentimento de repulsa, tentou-me comtudo pelo lado humanitário.

Interessante é o fato deste livro ter merecido duas edições, uma em Recife e a outra no Rio de Janeiro, ambas no ano de 1895.

A figura 30 mostra cópia da folha de rosto do livro publicado em Pernambuco.



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.



Figura 31

Foto: Daniela Oliveira

Compêndio de Psicologia - escrito por Wilhelm Wundt (1832-1920) em 1896, e traduzido para o espanhol, discorre sobre o objeto e métodos da Psicologia, elementos psíquicos das formações psíquicas, da conexão entre estas formações, do desenvolvimento psíquico e da causalidade psíquica e suas leis.

Wundt informa que

Este libro ha nacido del deseo de poner en manos de mis oyentes una corta guía que sirva para completar mis lecciones de psicología, pero al propio tiempo tuve el propósito de trazar, en un diseño esquemático, los resultados y las teorías más importantes de la psicología contemporánea, para que pudiera ser ventajoso a un más amplio círculo de lectores, el de los estudiosos, para quienes la psicología ofrece interés, ya por sí misma, ya por sus aplicaciones. (fl. 5)

Quanto ao objeto da psicologia ele afirma:

Dos son las definiciones de la psicología que predominan en la historia de esta ciencia. Según una de ellas, la psicología es "la ciencia del alma", siendo considerados los procesos psíquicos como fenómenos, de los cuales se debe concluir la existencia de una substancia metafísica: el alma. Según la otra definición, la psicología es "la ciencia de la experiencia interna", y por eso los procesos psíquicos forman parte de un orden especial de experiencia, el cual sin duda se distingue en que sus objetos pertenecen á la introspección, ó, como también se dice, en contraposición al conocimiento que se obtiene mediante los sentidos externos, pertenecen al sentido interno.



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.

Ni una ni otra definición responden al actual estado de la ciencia. (fl. 9)

Este procedimiento de interpretación psicológica, propio de las ciencias particulares del espíritu, debe ser también el procedimiento de la misma psicología, porque también ella lo requiere por su mismo objeto, esto es, la inmediata realidad de la experiencia. (fl. 12)

La psicología puede poner de manifiesto la conexión de los datos de la experiencia, cual en realidad se presenta al sujeto, solamente con abstenerse en absoluto de las abstracciones y conceptos hipotéticos empleados por las ciencias naturales. Por conseguinte, si tanto la ciencia de la naturaleza, como la psicología, son ciencias empíricas, en el sentido de que entrambas tienen por objeto la interpretación de la experiencia, á lo cual consideran de diversos puntos de vista, la psicología, por la particular naturaleza de su objeto, es seguramente la ciencia más estrictamente empírica de todas. (fl.15)

Cópia da folha de rosto de edição espanhola é exibida na figura 31.



Figura 32

Foto: Daniela Oliveira

La fatigue intellectuelle - escrito por Alfred Binet (1857-1911) e Victor Henri, tratando da fadiga intelectual - texto este que, há pouco mais de cem anos inaugurou a coleção *biblioteca de pedagogia e psicologia*, que teve por objetivo apresentar à Pedagogia os avanços recentes da Psicologia Experimental.

La Bibliothèque de pédagogie et de psychologie que nous inaugurons aujourd'hui en publiant ce premier volume sur la Fatigue Intellectuelle, est destinée à faire profiter la pédagogie des progrès récents de la psychologie expérimentale.



Ce n'est pas, à proprement parler, une réforme de la pédagogie ancienne qu'il faut tenter, mais la création d'une pédagogie nouvelle.

L'ancienne pédagogie, malgré de bonnes parties de détail, doit être complètement supprimée, car elle est affectée d'un vice radical: elle a été faite de chic, elle est le résultat d'idées préconçues, elle procède par affirmations gratuites, elle confond les démonstrations rigoureuses avec des citations littéraires, elle tranche les plus graves problèmes en invoquant la pensée d'autorités comme Quintilien et Bossuet, elle remplace les faits par des exhortations et des sermons; le terme qui la caractérise le mieux est celui de verbiage.

La pédagogie nouvelle doit être fondée sur l'observation et sur l'expérience, elle doit être, avant tout, expérimentale. Nous n'entendons pas ici par expérience ce vague impressionisme des personnes qui ont beaucoup vu; une étude expérimentale, dans l'acception scientifique du mot, est celle qui contient des documents recueillis méthodiquement, et rapportés avec assez de détails et de précision pour qu'on puisse, avec ses documents, ou en tirer des conclusions qu'il n'a pas remarquées. (fl. 1 e 2).

Traz relatos de experimentos sobre a ação da fadiga sobre o coração, a circulação capilar, a pressão sanguínea, e as trocas nutricionais, entre outros. Também este tema permanece de extrema atualidade, haja vista a LER (38)...

A figura 33 apresenta quatro aparelhos utilizados nas pesquisas sobre a repercussão física da fadiga intelectual, a 34, folha de teste utilizada pelos dois autores e a 35, registro do andamento de pesquisas.



Figura 33



Figura 34



Rocha, N. M. D. (2002) A Psicologia oitocentista no acervo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia: alguns exemplos. *Memorandum*, 3, 14-49. Retirado em / / , do World Wide Web: <http://www.fafich.ufmg.br/~memorandum/artigos03/rocha01.htm>.

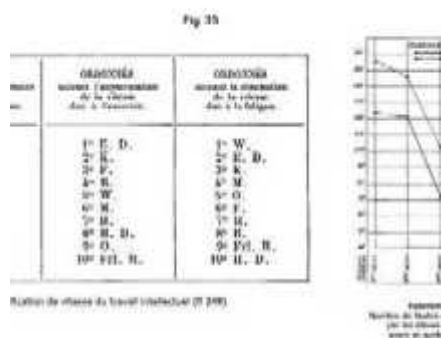


Figura 35

Fotos: Nádia Rocha

Figura 33 - Aparelhos: 1) *sphygmographe à transmission* de Marey (fl.45); 2) *l'ensemble de la méthode graphique* (fl. 46); 3) *pléthysmographe* de Fick (fl 62); 4) *appareil volumétrique* de François-Franck (fl.64)

Figura 34: 1) *Vitesse du travail intellectuel – Addition de nombres d'un chiffre* (fl. 231) [Folha de registro]

Figura 35: 1) *Classification de vitesse du travail intellectuel* (fl. 249); 2) *Experiences de Sikorsky. Nombre de fautes commises dans les dictées par les élèves de différentes classes avant et après les classes.* (fl. 289)



Figura 36



Figura 37

Fotos: Daniela Oliveira



Finalmente, tenho muito prazer em lhes apresentar Eduardo Ferreira França (1809-1854), autor de "Investigações de Psicologia", o mais antigo livro de Psicologia das três Américas. Escrito e publicado em Salvador, no ano de 1854, vinte e nove anos antes da instalação do Laboratório em Leipzig, por Wilhelm Wundt, na Alemanha e trinta e seis anos antes da publicação do livro de William James, *Princípios de Psicologia*. Em 428 páginas ele trata dos fenômenos da consciência, das faculdades intelectuais, dos instintos e da vontade. Eduardo Ferreira França, foi professor da Escola de Medicina da Bahia, tendo em seus trabalhos manifestado preocupação com a influência de fatores ambientais sobre o Homem. Em 1972 houve uma segunda edição deste livro.

A figura 35 apresenta cópia da folha de rosto da primeira edição, e a figura 36, cópia retrato do autor que compõe a galeria dos Lentes do Memorial de Medicina Brasileira, órgão da Universidade Federal da Bahia.

Vale ressaltar, a primeira edição do livro de Ferreira França e o único desta amostra a integrar a seção de Obras Raras da referida Subgerência.

Concluindo esta apresentação gostaríamos de pontuar a extrema atualidade do tema do concurso proposto, há 172 anos, pela Real Academia de Ciências de Copenhague. Afinal, continuamos ainda sem resposta satisfatória para a questão da relação da psicologia com os outros campos do conhecimento: a psiquiatria, educação, etologia, fisiologia, apenas para citar as que foram mencionadas neste trabalho. Permanece também atual a segunda parte da questão sobre a natureza da Psicologia - deve ela ser ou não experimental?

Referências Bibliográficas

- Alexander, F. G. e Selsenick, Sh. T. (1980). *História da Psiquiatria*. (A. Arruda, Trad.). 2ª edição. São Paulo: IBRASA. (Original publicado em 1966).
- Alves, M. (1977). *Escritores baianos*. [s.l.]: FUMCISA.
- Association of Research Libraries [ARL]. (1943). *A catalog of books represented by library of Congress Printed Cards issued to July, 1942*. Vol. 42. Michigan: Edwards Brothers.
- Augel, M. P. (1975). Visitantes estrangeiros na Bahia oitocentista. Dissertação de mestrado. Mestrado em História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Bahia, Salvador, BA.
- Bastian, H. C. (1882) *Le cerveau organe de la pensée chez l'homme et chez les animaux*. Paris: Félix Alcan.
- Binet, A. e Henri, V. (1898). *La fatigue intellectuelle*. Paris: C. Reinwald.
- Bocanera Júnior, S. (1921a). *Bahia Histórica*. Salvador: Tipografia Bahiana de Cincinnato Melchiades.
- Bocanera Júnior, S. (1921b). *Bahia histórica: reminiscências do passado, registros do presente*. Salvador: Tipografia Bahiana de Cincinnato Melchiades.



- Bourget, P. (1890). *Physiologie de l'amour moderne*. Paris: Librairie Plom.
- Büchner, L. (1881). *La vie psychique des bêtes*. (Ch. Letourneau, Trad.). Paris: C. Reinwald. (Original publicado em 1876).
- Castro, A. O. V. (1895). *Attentados ao pudor* (estudo sobre as aberrações do instinto sexual). Recife: Hugo & Filhos.
- Castro, A. O. V. (1895). *Attentados ao pudor: estudo sobre as aberrações do instinto sexual*. Rio de Janeiro: Livraria Moderna.
- Conselho Federal de Psicologia. (2001). *Dicionário biográfico da Psicologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Imago.
- Cournault, E. (1856). *De l'âme - Essai de psychology expérimentale*. Paris: Didier.
- Essai sur la Psychologie*. (1826). Paris: Rey et Gravier.
- Féré, C. (1889). *Du traitement des aliénés dans les familles*. Paris: Félix Alcan.
- Flourens, P. (1853). *De la vie et de l'intelligence*. Paris: Garnier Frères.
- França, E. F. (1854). *Investigações de Psicologia*. Salvador: Typographia Pedroza.
- Frank, A. D. (Org). (1885). *Dictionnaire des Sciences Philosophiques: par une société de professeurs et de savants*. 3eme tirage. Paris: Hachette. (Original publicado em 1865).
- Galton, F. (s.d.). *Inquiries into human faculty & its development*. Londres: J.M. Dent & Sons.
- James, W. (1910). *La théorie de l'émotion*. Paris: Félix Alcan.
- James, W. (s.d.). *Princípios de Psicologia*. (D. Barnes, Trad.). Buenos Aires: Glem. (Original publicado em 1890).
- Lange, C. (1911). *Les émotions, étude psychophysologique*. (G. Dumas, Trad.). Paris: Félix Alcan. (Original publicado em 1885).
- Moraes, R. B. (1979). *Livros e Bibliotecas no Brasil Colonial*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Secretaria de Cultura Ciência e Tecnologia.
- Morel, P. (1997). *Dicionário Biográfico Psi*. (L. Magalhães, Trad.). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Original publicado em 1896).
- Oliveira, E. S. (1992). *Memória Histórica da Faculdade de Medicina da Bahia concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e didático da Universidade Federal da Bahia.
- Peixoto, A. (1946). *Breviário da Bahia*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Agir. (Não consta data do original).
- Pinel, S. (1833). *Physiologie de l'homme aliéné appliquée à l'analyse de l'homme social*. Paris: Librairie des Sciences Médicales.
- Preyer, W. T. (1908). *El alma del niño observaciones acerca del desarrollo psíquico de los primeros anos de la vida*. (M. Navarro, Trad.). Madrid: Daniel Jorro. (Original publicado em 1881).
- Rego, V. C. (1897). *Relações da atividade intelectual com a composição da urina*. Tese inaugural apresentada à Faculdade de Medicina da Bahia.



- Ribot, Th. (1870). *La Psychologie anglaise Contemporaine (école expérimentale)*. Paris: Félix Alcan.
- Ribot, Th. (1885). *La Psychologie allemande Contemporaine (école expérimentale)*. Paris: Félix Alcan. (Original publicado em 1879).
- Séguin, É. (1846). *Traitement moral, hygiène et education des idiots et des autres enfants arriérés*. Paris: Librairie de l'Academie Royale de Médecin.
- Setchenoff, I. (1881). *Études psychologiques*. (V. Derèly, Trad.) Paris: C. Reinwald. (Original publicado em 1863).
- Souza, A. L. (1949). *Bahianos Ilustres 1564-1925*. Salvador: Tipografia Beneditina.
- Souza, A. L. (1979). *Bahianos Ilustres*. 3ª ed. São Paulo: IBRASA; Brasília: INL.
- Spencer, H. (1855). *The Principles of psychology*. London: Williams and Norgate.
- Tavares, L. H. D. (1987). *História da Bahia*. 8ª ed. São Paulo: Ática. (Original publicado em 1977).
- Thorion, H. (1893). *Influence du travail intellectuel sur les variations de quelques éléments de l'urine a l'état physiologique*. Paris: Librairie J.B. Bailliére et fils.
- Tollenare, L. F. (1956). *Notas dominicais*. Salvador: Progresso.
- Verger, P. (1999). *Notícias da Bahia - 1850*. 2ª ed. (M. A. Nóbrega, Trad.). Salvador: Currupio. (Original publicado em 1956).
- Wundt, W. (s.d.). *Compendio de Psicología*. (J. G. Alonso, Trad.). Madrid: Libreria Española. (Original publicado em 1896).

Notas

- (1) Antônio do Prado Valladares (1882-1938) médico baiano, natural de Santo Amaro da Purificação. Foi professor da Escola de Medicina da Bahia. Era grande conhecedor da literatura universal, purista da língua, rivalizando com Ruy Barbosa. Deixou vários trabalhos publicados em livro e dispersos na imprensa do país. (Souza, 1949; Oliveira, 1992).
- (2) Severino dos Santos Vieira (1849-1917). Baiano, natural da Vila da Ribeira do Conde. Estudou nas Faculdades de Direito de Recife e de São Paulo, onde se diplomou. Deputado, senador, com atuação das mais brilhantes. (Souza, 1979).
- (3) José Joaquim Seabra (1855-1942). Advogado, natural de Salvador-Bahia, formou-se pela Faculdade de Recife, onde chegou a lecionar. Atraído pela política, representou a Bahia na constituinte, tendo se tornado inimigo de Floriano Peixoto, tendo sido desterrado para Cacuí. Decretada a anistia, voltou à Câmara. No governo de Prudente de Moraes, novamente eleito pela Bahia, voltou ao parlamento. Foi Ministro da Justiça no governo de Rodrigues Alves e da Viação, no de Hermes da Fonseca. Em 1912, após o episódio do bombardeio, foi eleito governador do Estado da Bahia. Deixando o governo foi para o Senado Federal, aí permanecendo até 1920, quando foi novamente eleito governador do seu estado. Regressou à Câmara em 1934, deixando-a por ocasião do golpe de 1937 (Souza, 1949).
- (4) Gonçalo Muniz Sodré de Aragão (1870-1939), médico baiano, dedicado ao magistério. Foi diretor da Higiene Municipal, Secretário do Interior, Justiça e Instrução Pública, tendo cuidado, com especial carinho do Hospital Juliano Moreira e da Biblioteca Pública. Possuiu uma das maiores e mais selecionadas bibliotecas da Bahia. Pertenceu a diversas instituições de cultura e de ciência do país (Souza, 1949; Oliveira, 1992).



(5) João Ignacio de Mendonça (1903-1969). Médico e professor universitário baiano. Foi diretor do Hospital Juliano Moreira e do Instituto de Criminologia da Bahia (CFP, 2001).

(6) Júlio Afranio Peixoto (1876-1947). Médico baiano, natural da Vila de Rio de Contas, atual cidade de Rio de Contas, conclui o curso de medicina em 1897, apresentando a tese *Epilepsia e Crime*, que obteve repercussão internacional. Transferiu-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou com Juliano Moreira no Hospital Nacional de Alienados. Escreveu várias obras de cunho psicológico (CFP, 2001).

(7) L. F de Tollenare - Comerciante francês que esteve no Brasil no século XIX. Neste período habituou-se a escrever, aos domingos, sobre fatos que lhe chamaram a atenção durante a semana - são as *Notas Dominicais, tomadas durante uma viagem a Portugal e ao Brasil em 1816, 1817 e 1818*, e que são um testemunho importante sobre a vida no Brasil no período. (Tollenare, 1956; Augel, 1975 e Verger, 1999).

(8) No governo de João Ferreira de Araújo Pinho (1908-11) as divergências, as dissidências em torno de pequenas e grandes questões políticas, dividiram ainda mais os diversos grupos da política estadual. Forçado a renunciar, o governador transmitiu o cargo ao seu substituto legal, que foi recusado pela maioria da Câmara Estadual. Em represaria, o governo mandou que a polícia militar cercasse o prédio da Câmara Municipal, sede provisória do legislativo, e baixou um decreto transferindo a Capital do Estado da Bahia para a cidade de Jequié. Por sua vez, a maioria de vereadores municipais, deputados e senadores estaduais, recorreu à justiça federal, à qual impetrou *habeas-corpus* e mandado de interdito possessório, para que o governo estadual retirasse os soldados do prédio da Câmara Municipal e que fosse sustada a transferência da capital do Estado. O juiz federal Paulo Fontes concedeu o *habeas-corpus* e o mandado, e, em seguida, solicitou garantias ao Inspetor (Comandante) da Sétima Região Militar, General Sotero de Menezes. Na manhã de 10 de janeiro de 1912 o General Sotero de Menezes comunicou ao governador Aurélio Vianna a sua decisão de agir militarmente caso não fosse obedecida a sentença do juiz Paulo Fontes. Aurélio Vianna manteve a Câmara cercada. Por volta das treze horas o forte de São Marcelo disparou dois tiros de canhão com pólvora seca. Imediatamente o comércio fechou; dezenas de pessoas lotaram os transportes coletivos. Quarenta minutos depois dos tiros de aviso, começou de fato o bombardeio - os fortes de São Pedro e do Barbalho canhoneando o centro da cidade do Salvador durante quatro horas. Quando cessou, estavam danificados o Teatro São João, a Torre do paço Municipal, a ala térrea dos fundos do palácio, onde funcionava a biblioteca pública, e algumas casas da rua Direita (Rua Chile). (Tavares, 1987)

(9) Sílio Boccanera Júnior (1863-1928). Natural de Salvador-Ba, engenheiro de formação, homem de letras, dramaturgo e jornalista. Foi, por 34 anos, Diretor da Secretaria do Conselho Municipal da Bahia, dedicando-se ao estudo da história, arte e tradições de sua terra. Autor de *Bahia Cívica e Religiosa* subsídios para a história (1926) e de *Bahia epigráfica e iconográfica* (1928). (Alves, 1977)

(10) Atualmente a Subgerência está estruturada em dois núcleos: Obras Valiosas e Obras Raras, com cerca de 57.000 e 3.000 volumes, respectivamente.

(11) Phillip Pinel (1745-1826) alienista francês, considerado o fundador da psiquiatria no seu país. Escreveu *Nosografia filosófica ou método de análise aplicada à medicina* (1798) e *Tratado Médico filosófico sobre a alienação mental* (1801). (Alexander & Selesnick, 1980 e Morel, 1997). Informações podem ser obtidas nos sites: <<http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/pinel.html>> e <<http://www.sobiografias.hpg.ig.com.br/PhilipPi.html>>

(12) Informações sobre o autor em <<http://www.utm.edu/research/iep/r/rousseau.htm>>, <<http://rousseau.unige.ch/>> e <<http://www.unige.ch/cite-uni/rousseau/couverture.html>>

(13) Jean-Marc-Gaspard Itard (1774-1838), alienista francês, responsável pelo tratamento de Vitor, a criança selvagem de Aveyron, registrado em dois relatórios: *Da*



educação de um homem selvagem, etc (1801) e *Relatório para Sua Excelência o ministro do Interior sobre os novos desenvolvimentos do estado atual do selvagem de Aveyron* (1807). (Morel, 1997). Informações em <<http://www.indiana.edu/~intell/itard.html>>

(14) Jean-Étienne-Dominique Esquirol (1772-1840). Alienista francês, escreveu *Das doenças mentais consideradas sob o angulo médico, higiênico e médico-legal* (1838). (Alexander & Selesnick, 1980 e Morel, 1997). Informações podem ser obtidas no site: (<<http://www.indiana.edu/~intell/esquirol.html>>

(15) Maria Montessori, educadora italiana. Informações podem ser obtidas no site: <<http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/montessori.html>>

(16) George-Louis Leclerc, conde de Buffon (1707-1788) naturalista e filósofo francês, autor de *Histoire naturelle générale et particulière avec la description du cabinet du roi*. (Paris, 1749-1789, 35 vol.) (Frank, 1885)

(17) Albrecht von Haller (1708-1777), médico suíço, publicou *Elementa physiologiae corporis humani* (1757). Informações disponíveis em <http://www.haller.unibe.ch/> e <<http://gutenberg.spiegel.de/autoren/haller.htm>>

(18) Na Sorv existe também a edição de 1853.

(19) A SORV dispõe de mais quatro edições, todas elas parisienses, de: 1874, 1875, 1898 e 1912.

(20) Existe na SORV uma outra edição francesa, de 1884.

(21) David Hartley (1704-1757). Médico e filósofo inglês, autor de *Observations on man, his frame, his duty and his expectations* (Londres, 1729, dois volumes) (Frank, 1885)

(22) James Mill (1773-1836). Filósofo e economista escocês, autor de várias obras, cujas principais são: *Analyse des phénomènes de l'esprit humain* e *Éléments d'économie politique* (Frank, 1885). Informações sobre o autor em <<http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/jmill.html>>

(23) John Stuart Mill (1806-1873), um dos chefes da escola de psicólogos ingleses denominados associacionistas. (Frank, 1885). Informações sobre o autor em <<http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/mill.html>> e <<http://www.utm.edu/research/iep/m/milljs.htm>>

(24) A Sorv dispõe também das edições francesas de 1887 e 1891.

(25) Maiores informações sobre o autor podem ser obtidas no site <http://www.filosofia.org/bio/buchner.htm>

(26) *Nous avons éliminé les théories purement métaphysiques, idealistes ou réalistes. Si large qu'elles fassent la part à la psychologie, elles n'ont rien à nous apprendre. Ici, comme dans toute autre partie de la science humaine, elles ne s'attachent qu'aux principes et aux caractères généraux; nous, ce sont les particularités que nous cherchons* (Ribot, 1885, fl. xxix).

(27) Jean-Frederic Herbart (1776-1841). Filósofo alemão, chefe de uma escola de filosofia, cujas principais obras são: *Pédagogie générale* (1806), *Philosophie pratique générale* (1808), *Psychologie fondée sur l'expérience, la métaphysique et les mathématiques*, (2 vol, 1824) (Frank, 1885). Informações sobre o autor em <http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/Herbart.html>



(28) Informações sobre o autor em <[http:// elvers.stjoe.udayton.edu/ history/ history.asp? RURL=http:// elvers.stjoe.udayton.edu/ history/ people/ lotze.html](http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/lotze.html)> e <<http://www.bautz.de/bbkl/l/lotze.shtml>>

(29) Informações sobre o autor em: <[http:// gutenberg.spiegel.de/ autoren/ fechner.htm](http://gutenberg.spiegel.de/autoren/fechner.htm)> e <http://www.cjq.de/fechner_gustav_theodor.htm>.

(30) Informações sobre o autor estão disponíveis no site <http://www.whonamedit.com/doctor.cfm/895.html>

(31) A SORV dispõe também da edição francesa de 1882.

(32) Segundo o autor: *le tableau ou diagramme que voici indique les principales sortes de donnés qu'il faut combiner et fondre plus ou moins ensemble pour arriver à donner naissance à une psychologie légitime, ou science véritable de l'Esprit.. .. Ces trois départements fournissent des donnés presque également importantes. Négliger les faits fournis par la Névrologie serait aussi peu raisonnable que de répudier l'étude légitime de la Psychologie subjective; et cela ne saurait être appuyé par ceux qui ne refusent pas d'admettre l'étude de la Psychologie objective - et desirent ainsi prendre en considération les donnés que l'on peut obtenir sur les états conscients des animaux et des hommes autres que soi-même. Car, si l'on se départit une fois de la sphère du subjectif, il faut admettre que les donnés de la Nevrologie constituent une partie aussi importante de la science de l'esprit que celles qui dérivent de la Psychologie objective, et donc elles différent plus par le degré que par la nature (fl. 122).*

(33) Georges Dumas (1866- __) autor de *Névroses & psychoses de guerre chez les Austro-allemands* [c/ Henri Aimé] (1918) e de *Nouveau traité de psychologie* [c/ a colaboração de C. Champy, A. Lalande e L. Lapique] (1923-24) (ARL, 1942).

(34) A SORV dispõe de mais duas edições espanholas (1908 e 1909), e uma argentina, de 1945.

(35) No site <http://www2.bibliat.gouv.qc.ca/rfq/notices/00019448.htm>, consta outra edição deste livro, com autoria atribuída a Sylva Clapin (1853-1928) e Claude Larcher, com a observação de "*Fragments posthumes d'un ouvrage de Claude Larcher*".

(36) Informações sobre o autor em <[http:// elvers.stjoe.udayton.edu/ history/ history.asp? RURL=http:// elvers.stjoe.udayton.edu/ history/ people/ bernheim.html](http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/history.asp?RURL=http://elvers.stjoe.udayton.edu/history/people/bernheim.html)>

(37) Informações sobre o autor nos sites <[http:// www.whonamedit.com/ doctor.cfm/ 357.html](http://www.whonamedit.com/doctor.cfm/357.html)> e <http://www.tsa-usa.org/what_is/theman.html>

(38) Lesão por esforço repetitivo, causada pelo exercício freqüente de determinado músculo, doença ocupacional comum a digitadores.

Nota sobre a autora

Nádia Maria Dourado Rocha é psicóloga e doutora em Psicologia, professora e pesquisadora na Faculdade Ruy Barbosa (Salvador / Bahia), onde coordena o projeto Investigação Histórica em Psicologia. Contato: Rua Theodomiro Batista, 422. Salvador, Bahia / Brasil. CEP: 41.940-320. E-mail: nrocha@frb.br.

Data de recebimento: 16/07/2002

Data de aceite: 18/09/2002